

QUESTÃO 51

Sobre as duas definições de solidariedade de acordo com o pensamento sociológico de Durkheim, considere o texto a seguir para responder a questão proposta.

“É completamente diferente a solidariedade produzida pela divisão do trabalho. Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelhem, esta supõe que difiram uns dos outros. A primeira só é possível na medida em que a personalidade individual é absorvida pela personalidade coletiva. A segunda é apenas possível se cada um tem uma esfera de ação que lhe é própria, por conseguinte, uma personalidade. É preciso, pois, que a consciência coletiva deixe descoberta uma parte da consciência individual, para que aí se estabeleçam estas funções especiais que ela não pode regulamentar; quanto mais extensa esta região, tanto mais forte é a coesão resultante desta solidariedade.”

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. 2 ed. São Paulo: Cultural, 1983. Coleção Os Pensadores. pp. 69-70.

Marque a alternativa correta, considerando a citação acima, que explicita os efeitos da evolução

- A) da solidariedade individualista à solidariedade coletivista.
- B) da solidariedade coletivista à solidariedade individualista.
- C) da solidariedade mecânica à solidariedade orgânica.
- D) da solidariedade orgânica à solidariedade mecânica.

QUESTÃO 52

Considere a citação abaixo e, a seguir, marque a alternativa correta acerca da concepção materialista da história formulada por Karl Marx.

... na produção social de sua existência, os homens estabelecem relações determinadas, necessárias, independentes da sua vontade, relações de produção que correspondem a um determinado grau de desenvolvimento das forças produtivas materiais. O conjunto dessas relações de produção constitui a estrutura econômica da sociedade, a base concreta sobre a qual se eleva uma superestrutura jurídica e política e à qual correspondem determinadas formas de consciência social. O modo de produção da vida material condiciona o desenvolvimento da vida social, política e intelectual em geral. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser; é o seu ser social que, inversamente, determina a sua consciência.

MARX, Karl. *Contribuição para a crítica da economia política*. Lisboa: Estampa, 1973. p. 28.

- A) Marx expressa, também nessa passagem, sua concepção determinista e finalista, segundo a qual o conjunto das relações sociais reduz-se ao âmbito da produção econômica.
- B) Marx afirma que a moral, os sistemas políticos, os princípios jurídicos e as ideologias não têm vida própria diante do modo pelo qual os homens produzem e reproduzem a existência.
- C) Marx nega todo e qualquer papel ativo na história à consciência, sendo esta, antes, um mero reflexo da esfera da produção material.
- D) Marx sustenta que o ser social que pensa, que atua politicamente e que representa o seu espaço reproduz simplesmente as condições históricas vigentes, independente de sua classe social.

QUESTÃO 53

Max Weber, em sua obra *Economia e Sociedade*, propõe uma classificação típico-ideal da *ação social*, de acordo com o sentido ou orientação dos atores. Considere os exemplos de ação social citados abaixo:

- I – o consumidor adquire um relógio motivado pela emoção que este lhe causa.
- II – o empresário estabelece uma gratificação para os empregados mais produtivos.
- III – o católico caminha noventa quilômetros para demonstrar sua fé.
- IV – o(a) estudante escolhe o colégio X só porque ali estudaram seus pais e avós.

Marque a alternativa correta.

- A) Os exemplos III e IV ilustram, respectivamente, a ação afetiva e a ação racional com relação a fins.
- B) Os exemplos I e III ilustram, respectivamente, a ação racional com relação a fins e a ação tradicional.
- C) Os exemplos II e IV ilustram, respectivamente, a ação afetiva e a ação racional com relação a valores.
- D) Os exemplos II e III ilustram, respectivamente, a ação racional com relação a fins e a ação racional com relação a valores.

QUESTÃO 54

Sobre o advento da indústria cultural e da cultura como mercadoria, assinale a alternativa correta.

- A) Em princípio, a cultura como mercadoria deve ser analisada como fenômeno da industrialização, resultante da aplicação dos princípios em vigor na produção econômica geral das sociedades capitalistas, incluindo a reificação (coisificação) dos símbolos.
- B) Os bens culturais, enquanto mercadorias industrializadas, são produzidos em séries padronizadas, no sentido de alcançar todo o espectro social de consumidores, evitando, assim, o aparecimento de produtos com acesso restrito a certos segmentos sociais.
- C) A cultura como mercadoria industrializada não é um fenômeno historicamente determinado, uma vez que desde os primórdios da humanidade as diversas sociedades trocam bens materiais e simbólicos, como parte de seus processos de expansão social.
- D) Os bens culturais mercantis são bens simbólicos, são expressões significantes das culturas, constituindo parte das identidades de sociedades diversas. Por isso, pacificam os povos e unificam suas linguagens e formas de sociabilidade, como se vê na globalização.

QUESTÃO 55

De acordo com a teoria social de Karl Marx, o *fetichismo da mercadoria* **não** pode ser definido como:

- A) resultado da predominância do trabalho abstrato sobre o trabalho concreto na sociedade em que a riqueza se configura em imensa acumulação de mercadorias.
- B) fenômeno inerente à produção capitalista, uma vez que as relações sociais de produção ficam ocultas sob a aparência de que as mercadorias teriam uma espécie de vida própria.
- C) realidade própria a toda e qualquer sociedade humana, uma vez que, pelo trabalho, os homens sempre exteriorizam um projeto previamente concebido com vistas a responder às suas necessidades.
- D) desdobramento histórico-social da produção de bens e serviços em que o caráter social dos trabalhos particulares fica dissimulado sob a forma do valor.

QUESTÃO 56

Sobre os conceitos de **poder** e **dominação**, tal como elaborados por Max Weber, é correto afirmar que

- A) a dominação prescinde do poder, uma vez que os indivíduos que se submetem a uma ordem de dominação não levam em conta os recursos que possuem aqueles que exercem a dominação.
- B) são equivalentes, pois tanto um quanto outro são relações sociais às quais os indivíduos atribuem sentido, compartilhando, portanto, motivações.
- C) toda relação de poder implica uma relação de dominação, já que a força sem uma base de legitimação não pode ser exercida.
- D) não são equivalentes, pois a dominação supõe a presença do consentimento na relação entre “X” e “Y”, o que, necessariamente, não se dá com o poder.

QUESTÃO 57

A identidade de gênero tem sido considerada o fundamento e a alavanca de um dos mais importantes movimentos sociais contemporâneos, distinguindo-se de outros, como os orientados pela identidade de classe, de etnia, de crença religiosa. Assinale a alternativa correta quanto às características dos movimentos de gênero no momento histórico atual.

- A) A identidade feminina, que fundamenta os movimentos sociais de gênero, referencia-se em singularidades biológicas ou naturais, como a menstruação, a gestação, a concepção humana, a dominação masculina, sendo este referencial muito particular em relação aos demais movimentos sociais.
- B) Os movimentos de gênero apresentam diversidade interna análoga a outros movimentos sociais e, em alguns casos, além das reivindicações referentes às singularidades biológicas da mulher e à dominação masculina, incorporam outras, referentes às desigualdades étnicas e de classes, por exemplo.
- C) A identidade feminina e as mulheres permanecem absolutamente submetidas à dominação masculina, como se observa na esfera econômica, e os movimentos de gênero não devem ser diferenciados dos demais por reivindicações frustradas ou particulares, à medida que todos são naturais e se repetem na história.
- D) A identidade feminina fundamentou os movimentos sociais de gênero apenas em seu início, no século XIX, tendo diluído-se nos demais movimentos em décadas recentes, à medida que permaneceram presos aos temas políticos historicamente impostos pelos homens, descaracterizando a luta feminista.

QUESTÃO 58

Em sua obra, *Da divisão do trabalho social*, Émile Durkheim explicita a noção de um “estado de anomia” que seria vivenciado pela sociedade, em sua totalidade ou parcialmente, em determinadas circunstâncias.

Considere os exemplos abaixo e assinale a **ÚNICA** alternativa que **não é** relacionada por Durkheim a uma situação anômica.

- A) As falências, na sociedade industrial, como efeito dos desajustes das funções da economia.
- B) O conflito entre o capital e o trabalho, como resultado da inexistência ou inoperância das leis e regulamentos.
- C) A ação das forças policiais, na sociedade moderna, visando combater a ação dos criminosos.
- D) A exagerada especialização da pesquisa científica, levando à atomização e conseqüente ruptura da solidariedade.

QUESTÃO 59

Auguste Comte foi quem deu origem ao termo **Sociologia**, pensada como uma **física social**, capaz de pôr fim à anarquia científica que vigorava, em sua opinião, ainda no século XIX. A respeito das concepções fundamentais do autor para o surgimento dessa nova ciência, todas as alternativas abaixo são corretas, **EXCETO**:

- A) O objetivo era conhecer as leis sociais para se antecipar, racionalmente, aos fenômenos e, com isso, agir com eficácia, na direção de se permitir uma organização racional da sociedade.
- B) As preocupações de natureza científica, presentes na obra de Comte, não apresentavam relação prática com a desorganização social, moral e de idéias do seu tempo.
- C) Era necessário aperfeiçoar os métodos de investigação das leis que regem os fenômenos sociais, no sentido de se descobrir a ordem inscrita na história humana.
- D) Entre ordem e progresso há uma necessidade simultânea, uma vez que a estabilidade (princípio estático) e a atividade (princípio dinâmico) sociais são inseparáveis.

QUESTÃO 60

Uma das controvérsias mais presentes na análise dos diferentes conjuntos culturais das sociedades contemporâneas refere-se à existência de rituais e símbolos próprios das culturas populares em oposição a outros, classificados como próprios das culturas eruditas. Sobre tal oposição, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As culturas populares caracterizam-se por rituais e símbolos produzidos por sujeitos sociais heterogêneos e culturalmente diversos, cujas práticas, muitas vezes, são dominadas nas relações com agentes do Estado, das igrejas e das empresas.
- B) As culturas eruditas são unicamente aquelas expressões simbólicas produzidas com base nas tradições greco-romanas, resgatadas na arte do Renascimento e depois reproduzidas na Modernidade, mas que desapareceram com a Indústria Cultural.
- C) As culturas eruditas são assim classificadas por serem próprias a sujeitos sociais ilustrados, que produzem culturas com linguagens e técnicas supostamente mais sofisticadas e complexas, que as observadas nas culturas populares.
- D) As culturas populares, como expressões de sujeitos politicamente dominados nas sociedades capitalistas, têm seus rituais e símbolos apropriados pelos sujeitos dominantes, gerando as culturas populares massivas, consideradas sem erudição.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

